



## **APRESENTAÇÃO SUMÁRIA DO PROGRAMA NACIONAL DO DESPORTO ESCOLAR E DO PROJETO/CLUBE DO DESPORTO ESCOLAR DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE SANTIAGO DO CACÉM 2015-2016**

“O Programa do Desporto Escolar para o quadriénio de 2013-2017 visa aprofundar as condições para a prática desportiva regular em meio escolar, como estratégia de promoção do sucesso educativo e de estilos de vida saudáveis. Pretende-se criar condições para o alargamento gradual da oferta de atividades físicas e desportivas, de carácter formal e não formal, a todos os alunos abrangidos pela escolaridade obrigatória”.

### **PARTE I – PLANEAMENTO ESTRATÉGICO**

#### **1. Definição e competências do Desporto Escolar**

1.1. O Desporto Escolar constitui uma das vertentes de atuação do Ministério da Educação e Ciência com maior transversalidade no sistema educativo, desenvolvendo atividades desportivas de complemento curricular, intra e interescolares, dirigidas aos agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas.

1.2. O Desporto Escolar é “(...) o conjunto de práticas lúdico-desportivas e de formação com objeto desportivo, desenvolvidas como complemento curricular e de ocupação dos tempos livres, num regime de liberdade de participação e de escolha, integradas no plano de atividade da escola e coordenadas no âmbito do sistema educativo” (Artigo 5.º - “Definição”, Secção II – “Desporto Escolar”, do Decreto-Lei n.º 95/91, de 26 de fevereiro). Mais ainda, como refere o preâmbulo deste diploma, “(...) o Desporto Escolar deve basear-se num sistema aberto de modalidades e de práticas desportivas que serão organizadas de modo a integrar harmoniosamente as dimensões próprias desta atividade, designadamente o ensino, o treino, a recreação e a competição”

1.3. Do ponto de vista funcional, o Desporto Escolar operacionaliza-se em duas vertentes complementares: uma, referente à dinamização de atividades desportivas realizadas internamente em cada agrupamento de escolas ou escola não agrupada; e outra, referente à atividade desportiva desenvolvida por grupos-equipa.

1.4. Os grupos-equipa são organizados por escalão/género ou num escalão único e envolvem-se em competições interescolas com um nível de competitividade crescente: Campeonatos Locais, Campeonatos Regionais, Campeonatos Nacionais e Campeonatos Internacionais (ISF-International School Sport Federation ou FISEC-Fédération Internationale Sportive de l'Enseignement Catholique).

#### **2. Formulação estratégica do desporto escolar**

##### **2.1. Visão**

Todos os alunos do sistema educativo praticam regularmente atividades físicas e desportivas.

##### **2.2. Missão**

Proporcionar o acesso à prática desportiva regular de qualidade, contribuindo para a promoção do sucesso escolar dos alunos, dos estilos de vida saudáveis, de valores e princípios associados a uma cidadania ativa.

## 2.3. Valores

A atividade desportiva desenvolvida, ao nível do Desporto Escolar põe em jogo potencialidades físicas e psicológicas, que contribuem para o desenvolvimento global dos jovens, sendo um espaço privilegiado para fomentar hábitos saudáveis, competências sociais e valores morais, de entre os quais se destacam:

- i. Responsabilidade;
- ii. Espírito de equipa;
- iii. Disciplina;
- iv. Tolerância;
- v. Perseverança;
- vi. Humanismo;
- vii. Verdade;
- viii. Respeito;
- ix. Solidariedade;
- x. Dedicção;
- xi. Coragem.” (1)

(1)Retirado do documento – Programa do Desporto Escolar 2013-2017, elaborado pela Direção de Serviços de Projetos Educativos – Divisão de Desporto Escolar do Ministério de Educação)

A importância do Desporto Escolar na **formação integral** e diversificada na **vida escolar dos alunos**:

- **Inclusão** – na oferta de modalidades para pessoas com deficiência;
- **Formação** – de alunos juizes/árbitros;
- **Livre Iniciativa** – natureza voluntária de adesão dos alunos ao Desporto Escolar;
- **Cidadania** – contributo do Desporto Escolar para formar cidadãos conscientes e ativos na sociedade;
- **Valores** – contributo do Desporto Escolar para promoção de valores, nomeadamente:
  - Responsabilidade;
  - Espírito de equipa;
  - Disciplina;
  - Tolerância;
  - Respeito.

## PARTE II – MODELO ORGANIZACIONAL DO PROGRAMA

### 1. Oferta desportiva

#### 1.1. Modalidades individuais e coletivas

- **1º Ciclo do Ensino Básico** – Áreas de Intervenção: Jogos Desportivos Coletivos; Modalidades Individuais e Expressões e Gímnicas.
- **Atividades de Nível II** – Atividades de treino desportivo regular de grupos-equipa e de competição desportiva interescolar formal de âmbito local, regional, nacional e eventualmente internacional.
- **Atividades de Nível III** – Atividades de aprofundamento da prática desportiva (treino e competição) em modalidades e grupos-equipa de elevado potencial desportivo.

## PARTE III – FUNCIONAMENTO

### ÁREAS DE INTERVENÇÃO:

1. A Atividade Interna (Conjunto de Atividades planeadas e organizadas pelo agrupamento):

a. Destinatários: 1º e 2º anos de escolaridade;

b. Conjunto de atividades físicas diferenciadas, com níveis de execução variados, realizadas nos estabelecimentos de ensino do agrupamento de escolas ou da escola não agrupada, inscritos na categoria “1º Ciclo”;

c. O planeamento, execução e controle desta área, serão da responsabilidade dos agrupamentos de escolas ou escolas não agrupadas.

2. Atividade Externa (Conjunto de Atividades Organizadas pelo Agrupamento e pelas Direções Regionais):

a. Destinatários: 3º e 4º anos de escolaridade;

b. Eventos conjuntos que envolvam estabelecimentos de ensino de mais de um agrupamento;

c. Atividades desportivas que, regendo-se sempre por normas e regras específicas de desenvolvimento motor, decorrem em ambiente competitivo, na perspetiva do confronto com um elemento definido antecipadamente: distância, tempo, adversário ou mesmo contra si próprio. A competição saudável constitui, inequivocamente, um fator de mobilização, de aprendizagem social e de dinamização de capacidades motoras e cognitivas.

d. A área de constituição de cada grupo/equipa na categoria “1º Ciclo” serão selecionadas pelo estabelecimento de ensino, de entre as que se apresentam:

#### Áreas de Intervenção do 1º Ciclo:

1 – Jogos Desportivos Coletivos

2 – Modalidades Individuais

3 – Expressões e Gímnicas

### 1. Inscrições dos alunos

Os encarregados de educação que pretendam fazer a inscrição dos seus filhos nos grupos/equipa de Desporto Escolar do Agrupamento de Escolas de Santiago do Cacém, **devem proceder à sua inscrição através do preenchimento das fichas que se encontram disponíveis na página do agrupamento**, nas reprografias das escolas básica e secundária, referentes à(s) modalidade(s) pretendida(s).

Assim sendo, no presente ano letivo, para os alunos do **1ºCiclo**, a escola aderiu ao Projeto específico para alunos do **1º Ciclo**, em que são aceites inscrições dos alunos que estão a frequentar do 1º ao 4º ano respetivamente. Estes alunos podem inscrever-se em **duas áreas de intervenção** previstas no projeto.

#### Exemplos:

INSCRIÇÕES
ÁREAS DE INTERVENÇÃO
Jogos Desportivos Coletivos + Modalidades Individuais
Modalidades Individuais + Expressões e Gímnicas
Jogos Desportivos Coletivos + Expressões e Gímnicas

Os alunos dos 3º e 4º ano também podem optar por se inscrever numa área de intervenção do 1º ciclo e num grupo/equipa que se encontra em funcionamento na Escola Secundária Manuel da Fonseca.

**Exemplos:**

INSCRIÇÕES	
ÁREAS DE INTERVENÇÃO	GRUPOS/EQUIPA DO DESPORTO ESCOLAR
Jogos Desportivos Coletivos	Badminton
Modalidades Individuais	Atividades Rítmicas e Expressivas - Dança
Expressões e Gímnicas	Ténis de Mesa
Jogos Desportivos Coletivos	Futsal Infantis Masculino
Modalidades Individuais	BOCCIA

A frequência dos alunos nas áreas de intervenção do 1º ciclo e nos grupos do Desporto Escolar é gratuita. Os horários de funcionamento das diferentes modalidades serão divulgados pelos professores responsáveis pelos grupos/equipa e das áreas de intervenção do 1º Ciclo.

**2. Professores Responsáveis pelos grupos/equipa e áreas de intervenção do Desporto Escolar**

PROFESSOR RESPONSÁVEL	GRUPO/EQUIPA MODALIDADE DESPORTIVA	ESCALÃO	GÉNERO	TIPO DE COMPETIÇÃO
JOÃO BARROS	GRUPO-EQUIPA DE NÍVEL II FUTSAL	INFANTIS B INFANTIS A	MASCULINO	TORNEIO CAMPEONATO
JOÃO BARROS	GRUPO-EQUIPA DE NÍVEL II FUTSAL	INICIADOS JUVENIS		
CRISTINA MERCEDES	GRUPO-EQUIPA DE NÍVEL II BOCCIA	VÁRIOS (Todos os Escalões)	MISTO	ENCONTROS
CLARA BOAVISTA	GRUPO-EQUIPA DE NÍVEL II ATIVIDADES RÍTMICAS E EXPRESSIVAS - GRUPO 1	VÁRIOS (Todos os Escalões)	MISTO	ENCONTROS DE APURAMENTO CAMPEONATO
	GRUPO-EQUIPA DE NÍVEL II ATIVIDADES RÍTMICAS E EXPRESSIVAS - GRUPO 2			
CARLOS GONÇALVES	GRUPO-EQUIPA DE NÍVEL II FUTSAL	INICIADOS JUVENIS	FEMININO	TORNEIO CAMPEONATO
	GRUPO-EQUIPA DE NÍVEL III BADMINTON	VÁRIOS (Todos os Escalões)	MISTO	ENCONTROS DE APURAMENTO CAMPEONATO
TIAGO BENTO	GRUPO-EQUIPA DE NÍVEL II TÊNIS DE MESA	VÁRIOS (Todos os Escalões)	MISTO	ENCONTROS TORNEIOS CAMPEONATO
SANDRA SILVA	GRUPO-EQUIPA DE NÍVEL II VOLEIBOL	INICIADOS JUVENIS	FEMININO	TORNEIO CAMPEONATO
TIAGO BENTO	PROJETO 1º CICLO – ÁREA – EXPRESSÕES E GINÁSTICA	1º ao 4º ANO DE ESCOLARIDADE	MISTO	ENCONTRO
SANDRA RUIVO	PROJETO 1º CICLO – ÁREA – JOGOS DESPORTIVOS COLETIVOS E MODALIDADES INDIVIDUAIS	1º ao 4º ANO DE ESCOLARIDADE	MISTO	ENCONTRO

### **3. Função/Responsabilidades dos Encarregados de Educação**

- A participação dos alunos nas atividades do Clube de Desporto Escolar depende de autorização escrita do respetivo encarregado de educação.
- Dado que é regular a recolha de reportagens vídeo e fotografias durante as atividades do Desporto Escolar, para divulgação das mesmas, deve obrigatoriamente constar do documento de inscrição a autorização do Encarregado de Educação para o efeito.
- O Encarregado de Educação deve comprovar a aptidão para a prática da respetiva modalidade, por via de atestado médico;
- Em função da idade dos alunos, da distribuição geográfica dos médicos assistentes e dos centros de medicina desportiva, competirá às respetivas famílias decidir qual o procedimento mais adequado para a obtenção do atestado médico referido no ponto anterior.
- O Encarregado de Educação preenche a respetiva ficha, e entrega-a acompanhada do atestado médico que comprova a aptidão do seu educando para a prática da modalidade em que se inscreve. (os dois documentos são obrigatórios)
- Na ficha de inscrição, o Encarregado de Educação assume o compromisso de que o seu educando estará presente nos treinos da modalidade desportiva e que participará em todo o calendário competitivo em representação da escola. Se por motivo de força maior o aluno tiver de se ausentar a algum treino, no treino seguinte deverá apresentar uma justificação da respetiva falta.
- O Encarregado de Educação, deve junto ao seu educando, fazê-lo cumprir o calendário competitivo da modalidade em que está inscrito, pois as faltas prejudicam os resultados dos grupos/equipa a que o aluno pertence e, representa um gasto económico muito significativo para o Clube do Desporto Escolar. (A situação descrita neste parágrafo só se aplica aos alunos que pertencem aos grupos/equipa do Desporto Escolar das modalidades desportivas em funcionamento na Escola Secundária Manuel da Fonseca.)
- As áreas de intervenção não têm quadro competitivo, apenas têm momentos com Encontros.

**A COORDENADORA DO DESPORTO ESCOLAR**

Para qualquer esclarecimento - (clara.boavista@aesc.edu.pt)

Clara Boavista